

Internas da Fundac assistem ao jogo de futebol olímpico feminino

Notícias

15/08/2016

O bom comportamento e a disciplina de sete internas da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac) no cotidiano foram recompensados, nesta sexta-feira (12), durante passeio, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Com idade de 13 a 17 anos, as garotas, que cumprem medidas socioeducativas por erros cometidos no passado, tiveram oportunidade de assistir, da tribuna de honra do estádio, à partida entre China e Alemanha pelas quartas de final do torneio feminino de futebol olímpico.

A ida à Arena Fonte Nova, resultado da parceria entre a Fundac e as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), garantiu a inclusão das garotas no contexto olímpico. De acordo com a gerente da Comunidade de Atendimento Socioeducativo (Case) Feminina da Fundac, Luciana Lima, passeios como este são importantes para a reinserção social.

"Elas demonstraram evolução significativa, desde o quesito acadêmico até às relações interpessoais. Esses passeios fazem com que elas sintam-se parte da sociedade, e ajudam a equipe a avaliar como as garotas estão lidando com o mundo aqui fora", diz Luciana.

Aos 13 anos, J.V. entrou pela primeira vez em um estádio de verdade. A garota não conseguia esconder a empolgação. "Só tinha assistido jogos pela TV. Adoro esporte e passei a gostar mais ainda", disse.

Desde o início dos jogos do futebol olímpico, na capital, turmas de internos (meninos e meninas) têm assistido partidas na Arena Fonte Nova. V.J., 14, já havia acompanhado o jogo entre Austrália e Zinabawe, na última terça-feira (9), e reconhece a importância da mudança de conduta. "Eu tenho consciência de que não me comportava bem, mas me arrependi de tudo o que fiz de errado. Sou outra pessoa. Quero seguir no caminho do bem".

Neste sábado (13), será a vez dos meninos do Case Salvador da Fundac acompanharem os Jogos Olímpicos Rio 2016 direto da Arena Fonte Nova. A expectativa é grande para não perder nenhum detalhe do futebol masculino. "Acho que vai ser incrível. Tô ansioso para assistir ao jogo", afirma L.E.A., 18.

Inclusão no clima das Olimpíadas

As visitas ao estádio vêm acontecendo em todas as partidas olímpicas na capital. A rodada dupla do futebol feminino, realizada na Arena Fonte Nova na última terça-feira, representou mais do que um momento de alegria para cerca de 1.400 jovens carentes de Salvador e região

metropolitana (RMS).

Atendidos pelos cursos oferecidos pelas Bases Comunitárias de Segurança (BCS) e por instituições filantrópicas apoiadas pelas Voluntárias Sociais da Bahia, eles foram incluídos no clima olímpico, tendo a oportunidade de assistir gratuitamente, das arquibancadas, as disputas entre Austrália x Zimbábwe e Nova Zelândia x França, na primeira ida a um estádio esportivo oficial.

Os Jogos Olímpicos passaram a ter relevância na vida de adultos, crianças, meninos e meninas. Ao todo, 12 bases comunitárias foram contempladas com mil ingressos e as instituições apoiadas pelas VSBA receberam cerca 400. As entradas foram distribuídas por meio do programa Pacto pela Vida, do Governo da Bahia, que desenvolve ações de inclusão social e desenvolvimento humano para a população vulnerável.

Entre os contemplados estiveram pacientes do Hospital Martagão Gesteira, do Grupo de Apoio à Criança Com Câncer (Gaac), além de internos de creches e abrigos. "As Voluntárias Sociais da Bahia atuam também com o viés de inclusão social. Imagina o quanto é enriquecedor para jovens ter a chance de participar de eventos como este. Valoriza a autoestima", enfatiza Ana Cláudia Bonifácio, assistente social das VSBA.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)